

Tons alaranjados na iluminação trazem mais aconchego para o ambiente



## COMO MONTAR O SEU CANTINHO ECONÔMICO E FUNCIONAL

De acordo com os arquitetos e proprietários da Lavoro Arquitetura, Jéssica Grandil e Pedro Rêgo, o primeiro passo é pensar nas suas necessidades e na sua rotina, para que você tenha em mente o que é prioridade e o que pode aguardar o investimento. “Acreditamos que o importante no início dessa caminhada é pensar dentro da rotina de cada pessoa o que é indispensável e útil diariamente”, afirmam.

Alguns itens básicos como cama, sofá, fogão e geladeira são indispensáveis na hora de pensar nos primeiros investimentos para sua casa, caso ela não seja mobiliada. Porém, para Jéssica e Pedro, é possível que móveis estejam disponibilizados de forma integrada ou dividindo ambientes, transformando certos locais da casa em espaços multifuncionais. “O cantinho do café se interliga ao home office mas também no final de semana ganha um bandeja com bebidas e drinks para receber os amigos”, destacam os sócios da Lavoro Arquitetura.

Outra dica para economizar, é abusar da criatividade para ressignificar e reutilizar móveis que você já tenha, apostando em novas cores e texturas, dando uma cara nova para as peças. Além disso, investir em produtos que podem ter mais de uma função, como

cestos, bandejas e mantas, possibilitam que o morador os use de diferentes formas e em diferentes ambientes.

Outra dica é escolher produtos de bom custo-benefício que deixem sua casa com aquele toque especial e acolhedor, pensar em mobiliários atemporais, como o uso da madeira, de acabamentos e de tecidos que sejam aconchegantes. “Um bom exemplo são os tecidos como o linho, o couro e a lona, que deixam o ambiente mais sofisticado e formam uma base neutra permitindo várias possibilidades de criações”, aconselharam Jéssica e Pedro. A disposição de plantas naturais em diversos ambientes da casa também trazem uma sensação de paz e relaxamento, além de deixarem a casa com um ar leve e com um toque a mais de personalidade.

O mais valioso durante o processo de criar o seu próprio lar, é abusar de peças de decoração, objetos e itens que representem a sua personalidade, que contem sobre sua história, que combinem com a sua pessoa e criem a atmosfera que você quer para a sua casa. Afinal, agora ela é toda sua e você tem a liberdade para criar um ambiente gostoso e único para morar. Use e abuse da sua criatividade, da sua independência e organização para passar por essa mudança de uma forma proveitosa e única.

de uma educação financeira, seja na escola ou no ambiente familiar, dificultou o processo de ter que lidar com tantos gastos sozinha de uma hora para outra. “Eu, pelo menos, nunca tive muitas conversas em como controlar e investir dinheiro, você vai aprendendo na necessidade de saber mesmo”, afirmou ela.

Para a jovem, uma das maiores lições que ela teve nesse período foi a de economizar dinheiro por meio de uma rotina mais organizada e planejada. A prática de deixar algumas porções de comida congelada, como arroz e feijão, diminuindo gastos com delivery, além de facilitar na correria da rotina, ajudou muito Carolina a se adaptar a essa nova fase, mesmo com seus desafios. “Os primeiros meses sempre vão ter vários imprevistos, mas as coisas vão se alinhando”, garantiu ela.

De acordo com o economista César Bergo, o maior choque desse processo é ter que lidar com despesas que antes eram divididas com os familiares, ou nem mesmo arcadas antes de ir morar

só. “É necessário planejar antes de fazer qualquer medida que amanhã possa gerar um arrependimento”, afirmou. Afinal, ninguém quer ter que pedir para os pais o seu quarto de volta, né?

Por isso, uma outra dica para não passar por isso é fazer uma economia antes, para quando o momento chegar, você já ter as condições para arcar com os custos. No fim das contas, um dos maiores gastos ao sair de casa é a mudança em si, comprar os móveis, eletrodomésticos e montar sua casa. “A pessoa poderá guardar dinheiro, poupar, antes de se aventurar no sonho de morar sozinho, assim terá uma reserva para emergências”, afirmou a contadora Maria Dorgivânia Arraes Barbará.

Pensando em tudo isso, a Revista trouxe algumas dicas e recomendações para que você possa passar por essa transição de uma maneira leve e montar seu novo lar de forma econômica, mas sem perder o seu charme e a sua funcionalidade.

**\*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**